

Universidade de Brasília

Departamento de Ciência da Computação



Bancos de Dados

CIC0097



Prof. Pedro Garcia Freitas

https://pedrogarcia.gitlab.io/

pedro.garcia@unb.br

Universidade de Brasília Instituto de Ciências Exatas Departamento de Ciências da Computação



Este conjunto de slides não deve ser utilizado ou republicado sem a expressa permissão do autor.

This set of slides should not be used or republished without the author's express permission.



Módulo 6 Modelo Entidade-Relacionamento - (MER) -Parte 3: Especialização/Generalização e Agregação CIC0097/2023.1 T1/T2



1. Objetivos

Esta aula finaliza os conceitos do Modelo Entidade-Relacionamento estendido, apresentando as características de generalização-especialização e as características de agregação.

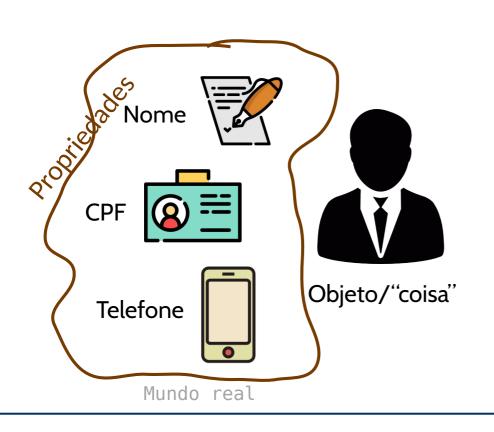


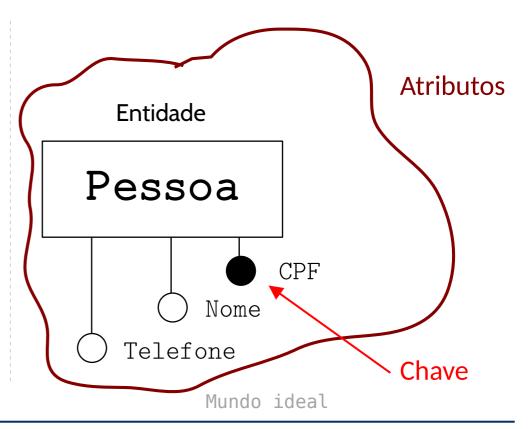
Última aula:

• Entidades, relacionamentos, atributos, chaves e cardinalidades.



Aulas anteriores:





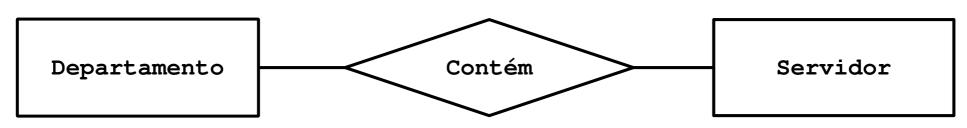


Última aula:

• Relacionamentos: representam as associações existentes entre as entidades.



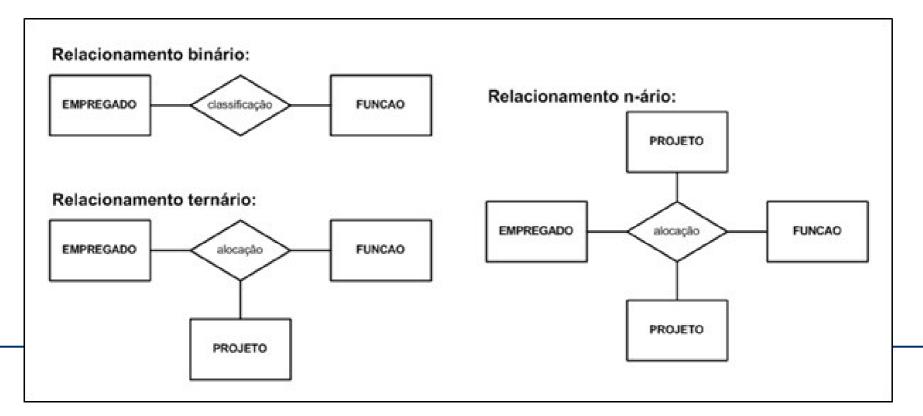
- Relacionamentos: representam as associações existentes entre as entidades.
- DER: relacionamento = losango





Última aula:

•Grau de um relacionamento:





Última aula:

 Cardinalidade: indica quantas ocorrências de uma Entidade participam no relacionamento.

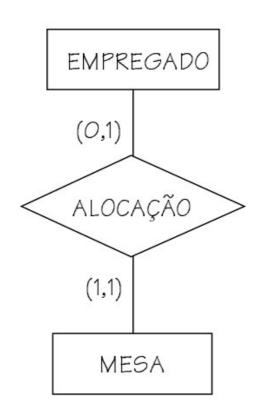


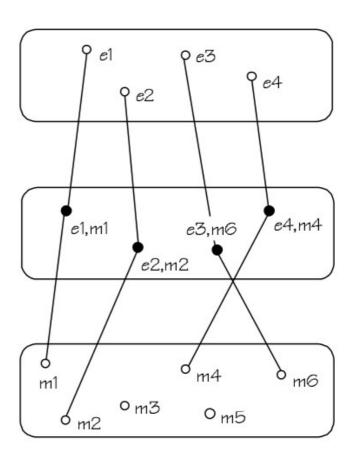
- Cardinalidade: indica quantas ocorrências de uma Entidade participam no relacionamento.
 - Cardinalidade Mínima
 - Cardinalidade Máxima



- Cardinalidade Mínima: define se o relacionamento entre duas entidades é obrigatório ou não.
- Cardinalidade Máxima: define a quantidade máxima de ocorrências da Entidade que pode participar do Relacionamento (1 ou N).





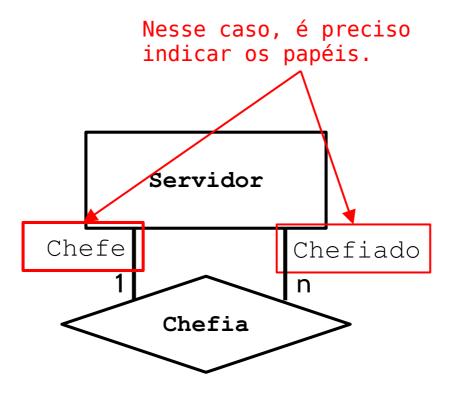




Última aula:

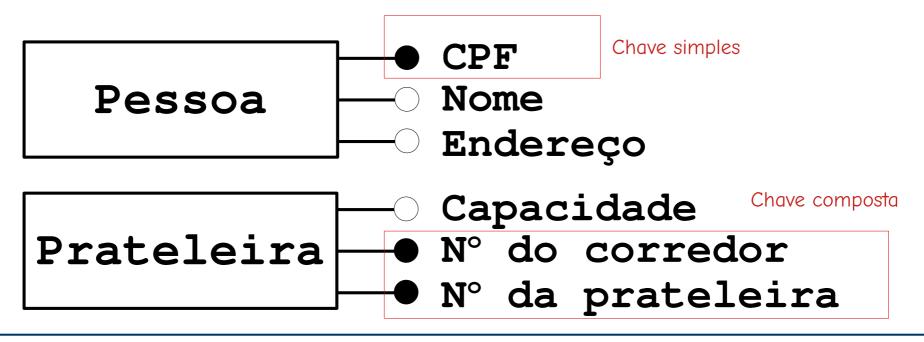
• <u>Auto-relacionamento (relacionamento</u> recursivo): quando uma mesma entidade participa de mais de uma vez do relacionamento assumindo papéis diferentes.







 Nas aulas anteriores, foi discutido o conceito de atributo-chave, que serve como identificador de Entidades.





 De maneira semelhante, os relacionamentos podem eventualmente ser identificados através de atributos identificadores de relacionamentos.



- De maneira semelhante, os relacionamentos podem eventualmente ser identificados através de atributos identificadores de relacionamentos.
- Esses atributos são usados em casos que as mesmas ocorrências de entidade possuem diversas ocorrências de relacionamento.



• Exemplo: relacionamento consulta entre entidades de médico e de paciente



- Exemplo: relacionamento consulta entre entidades de médico e de paciente
- Entre um determinado médico e um determinado paciente podem haver diversas consultas.



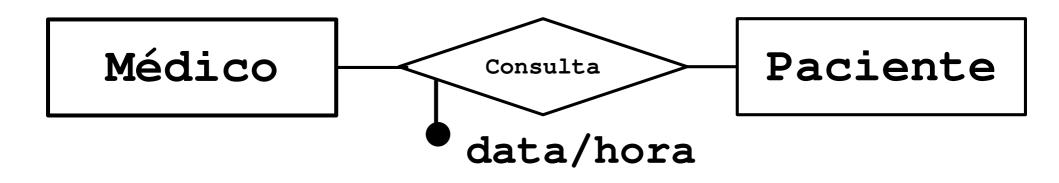
 Neste caso, é necessário algo que distinga uma consulta entre um médico e seu paciente das demais consultas entre este médico e seu paciente.



- Neste caso, é necessário algo que distinga uma consulta entre um médico e seu paciente das demais consultas entre este médico e seu paciente.
- Essa diferenciação dá-se através de atributos identificadores de relacionamentos.



• Exemplo: relacionamento consulta entre entidades de médico e de paciente





 Além de relacionamentos e atributos, propriedades podem ser atribuídas a entidades através do conceito de generalização/especialização.



- Além de relacionamentos e atributos, propriedades podem ser atribuídas a entidades através do conceito de generalização/especialização.
- Através deste conceito é possível atribuir propriedades particulares a um subconjunto das ocorrências (especializadas) de uma entidade genérica.



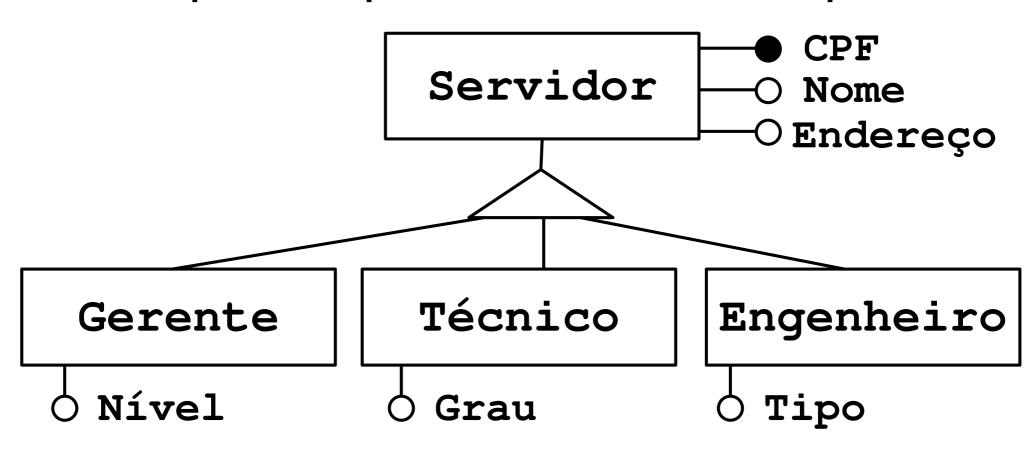
Especialização: processo de definir um conjunto de subtipos/subclasses de uma entidade a partir das características que distinguem subconjuntos das ocorrências individuais dessas entidades.



Generalização: processo inverso da abstração, no qual as diferenças entre várias entidades são suprimidas na criação de um supertipo.

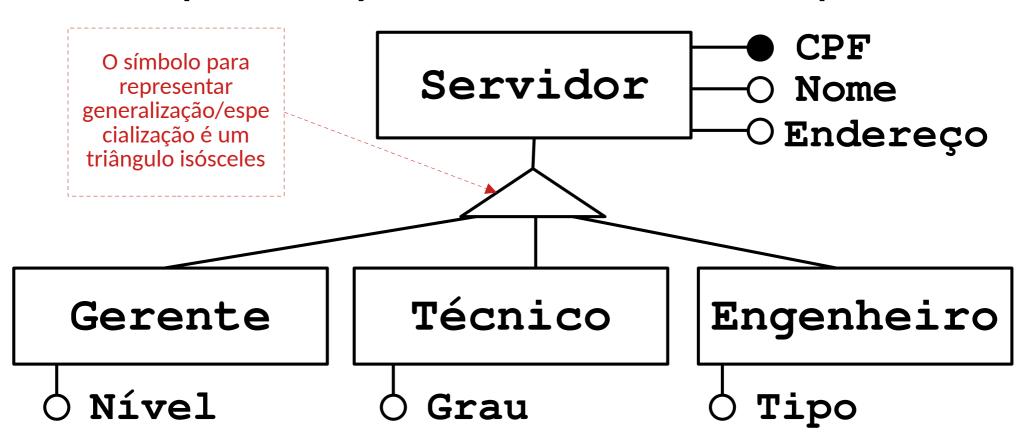


Exemplo 1: especialização de subtipos



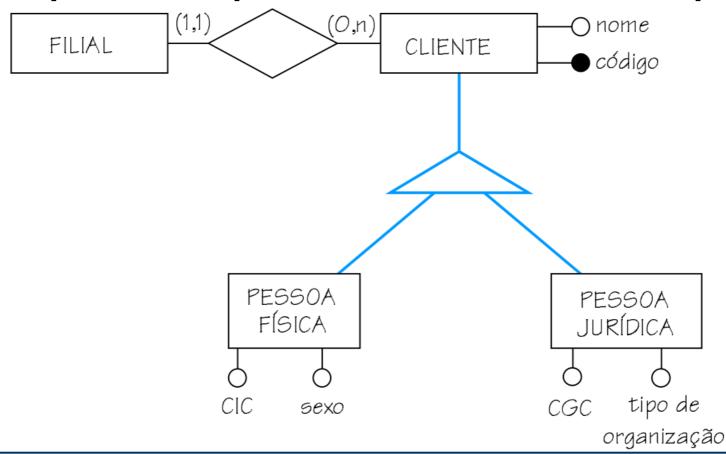


Exemplo 1: especialização de subtipos





Exemplo 2: especialização de subtipos





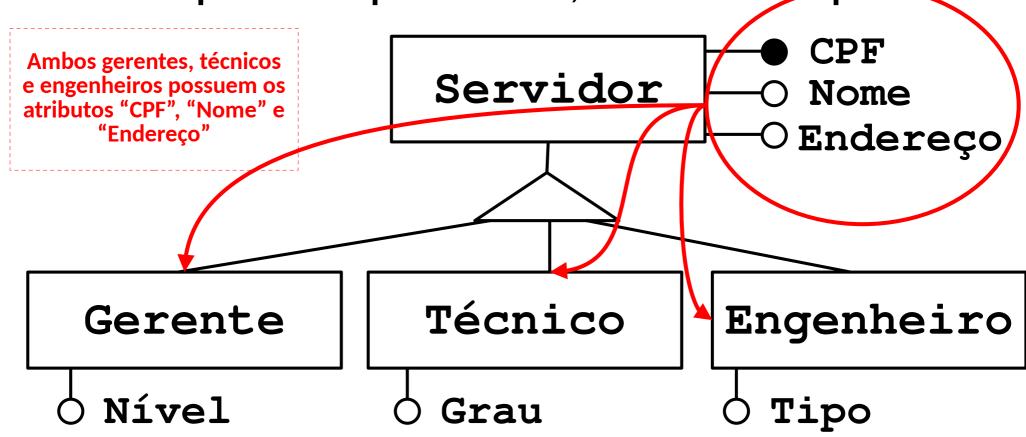
 Associada ao conceito de generalização/especialização está a idéia de herança de propriedades.



- Associada ao conceito de generalização/especialização está a idéia de herança de propriedades.
- Herdar propriedades significa que cada ocorrência da entidade especializada possui, além de suas próprias propriedades (atributos, relacionamentos e generalizações/especializações), também as propriedades da ocorrência da entidade genérica correspondente.



Exemplo 1: especialização de subtipos





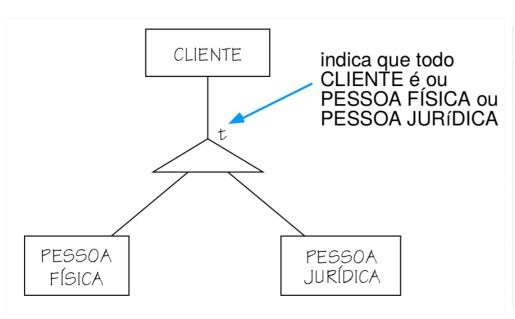
A generalização/especialização pode ser classificada em dois tipos, total ou parcial, de acordo com a obrigatoriedade ou não de a uma ocorrência da entidade genérica corresponder uma ocorrência da entidade especializada.



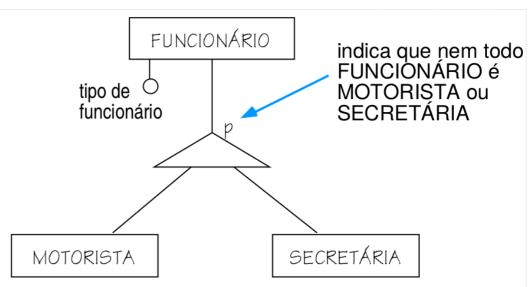
- Generalização/especialização total: para cada ocorrência da entidade genérica sempre existe uma ocorrência em uma das entidades especializadas.
- Generalização/especialização parcial: nem toda ocorrência da entidade genérica possui uma ocorrência correspondente em uma entidade especializada.



Exemplo 3: parcial x total



Total



Parcial



4. Generalização/Especialização

 Uma entidade especializada pode ser em uma generalização/especialização, pode, por sua vez, ser entidade genérica em uma outra generalização/especialização (vários níveis).

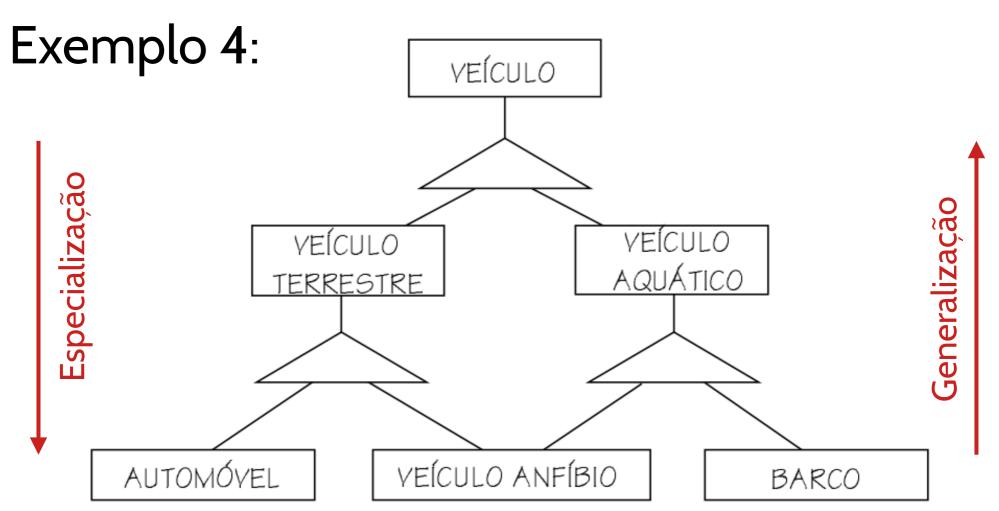


4. Generalização/Especialização

- Uma entidade especializada pode ser em uma generalização/especialização, pode, por sua vez, ser entidade genérica em uma outra generalização/especialização (vários níveis).
- É admissível, inclusive, que uma mesma entidade seja especialização de diversas entidades genéricas (*herança múltipla*).



4. Generalização/Especialização





 Agregação é uma abstração que permite a construção de objetos a partir de seus componentes.



- Agregação é uma abstração que permite a construção de objetos a partir de seus componentes.
- No MER podemos combinar (agregar)
 objetos que estão relacionados.



- Agregação é uma abstração que permite a construção de objetos a partir de seus componentes.
- No MER podemos combinar (agregar)
 objetos que estão relacionados.
- A partir dessa agregação, criamos uma nova entidade de alto nível que pode participar de um relacionamento.

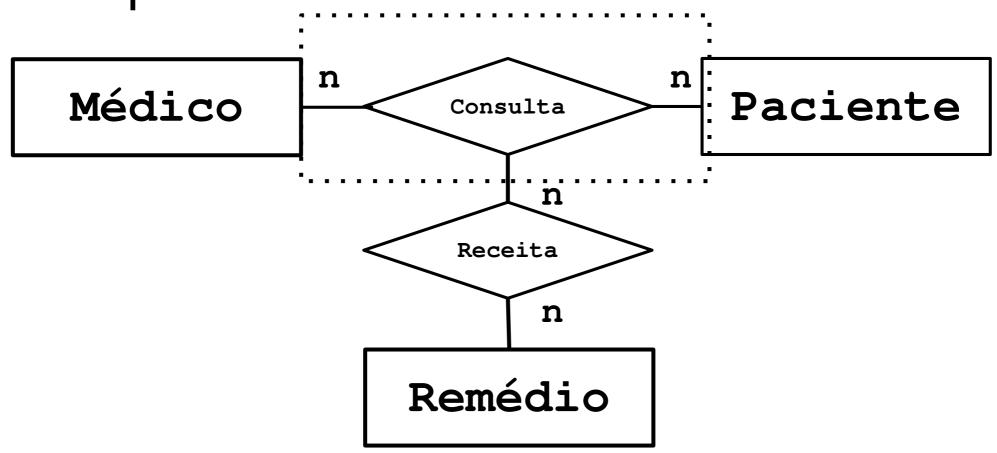


Exemplo 5:

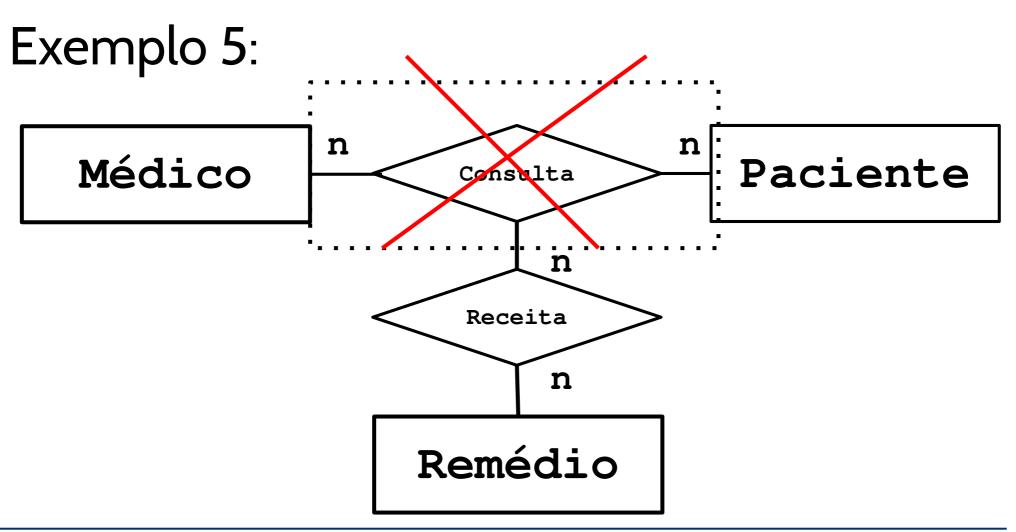




Exemplo 5:

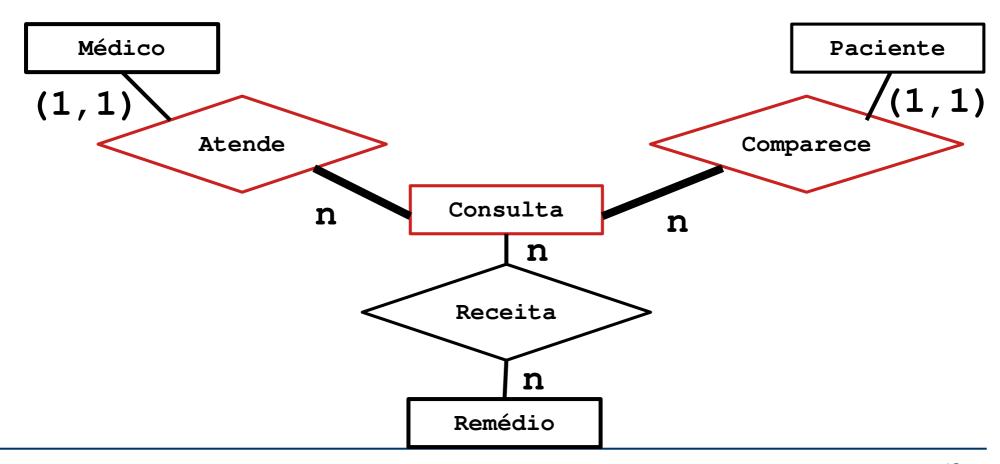






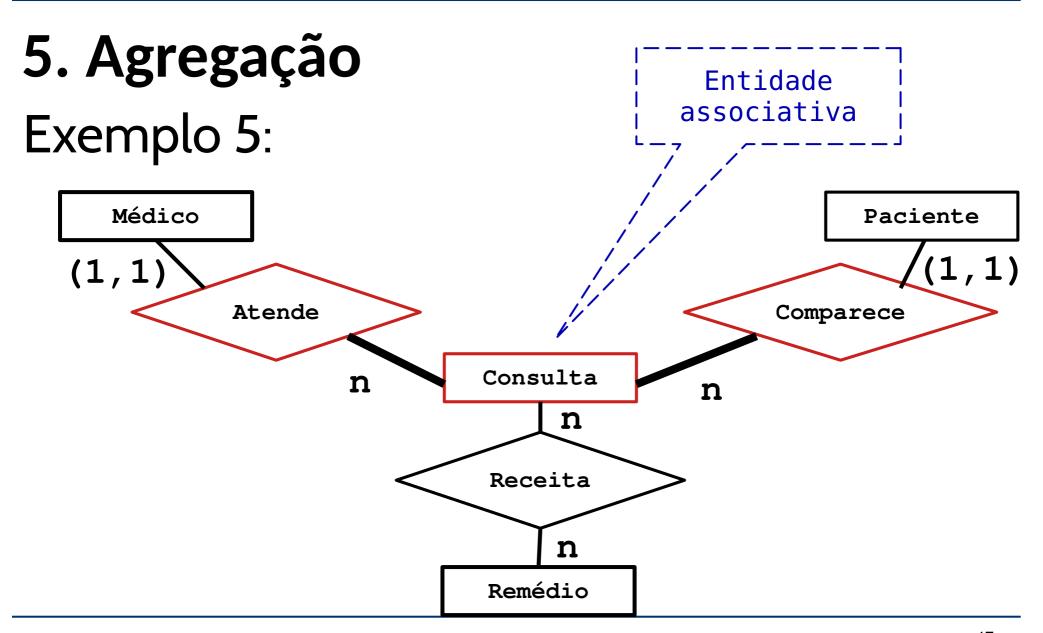


Exemplo 5:











Exemplo 6:

• O diagrama abaixo representa um banco de dados de entrevistas para emprego de uma agência de RH.

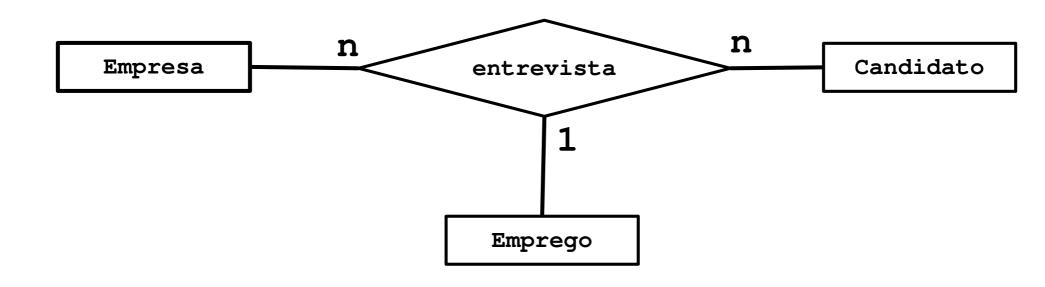


- Nesse caso, algumas entrevistas resultam (podem resultar) em oferta de emprego e outras não.
- Como representar este fato?



Exemplo 6:

• Uma solução relacionamento ternário?

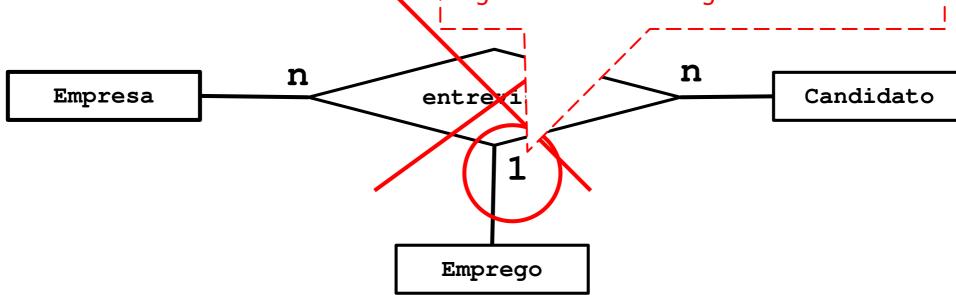




Exemplo 6:

Uma solução relacioname

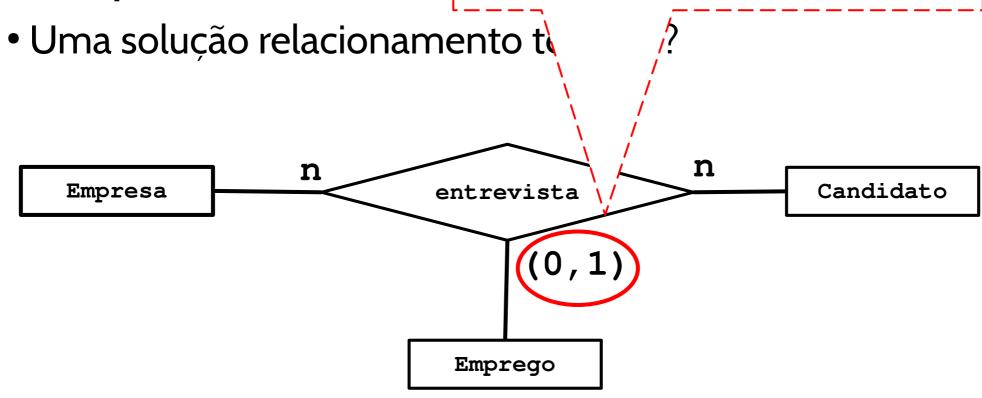
Nesse caso, usar um tipo de relacionamento ternário não é adequado, pois requer que cada instância do relacionamento entrevista tenha uma oferta de emprego garantida obrigatoriamente.





Exemplo 6:

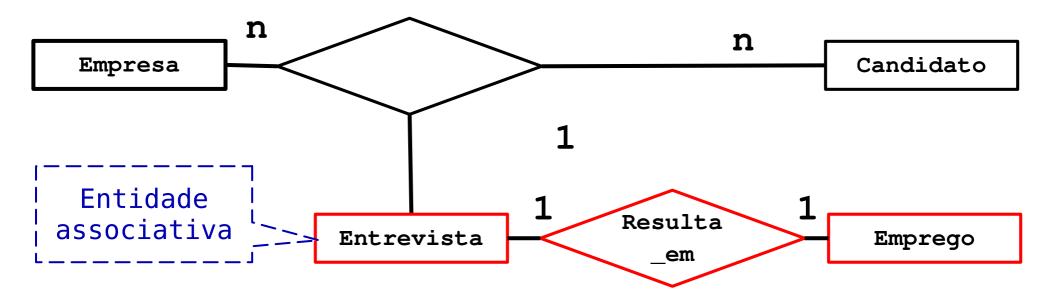
Uma alternativa seria colocar a cardinalidade mínima.





Exemplo 6:

 Outra solução seria colocar uma entidade agregada (associativa)





6.1. O MER é um modelo formal

 Um DER é um modelo formal, preciso, não deve ser ambíguo.



6.1. O MER é um modelo formal

- Um DER é um modelo formal, preciso, não deve ser ambíguo.
- Isto significa que diferentes leitores de um mesmo DER devem estar aptos entender exatamente o mesmo fenômeno modelado.



6.1. O MER é um modelo formal

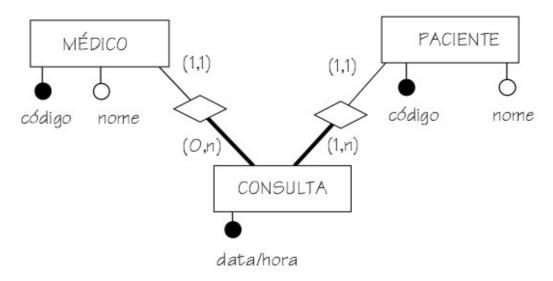
- Um DER é um modelo formal, preciso, não deve ser ambíguo.
- Isto significa que diferentes leitores de um mesmo DER devem estar aptos entender exatamente o mesmo fenômeno modelado.
- O MER tem poder de expressão limitado.



6.2. Diferentes modelos podem se equivaler



a) CONSULTA como relacionamento n:n

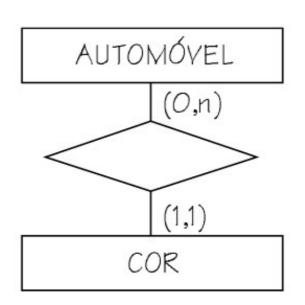


b) CONSULTA como entidade



6.3. Atributos vs Entidade relacionada







6.3. Atributos vs Entidade relacionada

 Caso o objeto cuja modelagem está em discussão esteja vinculado a outros objetos (atributos, relacionamentos, entidades genéricas ou especializadas), o objeto deve ser modelado como entidade, já que um atributo não pode ter atributos, nem estar relacionado a outras entidades, nem ser generalizado ou especializado.



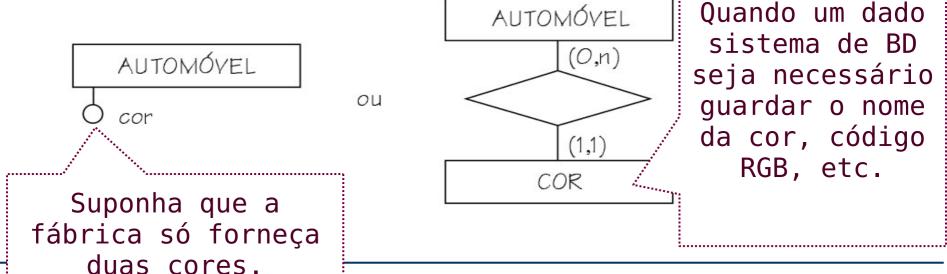
- 6.3. Atributos vs Entidade relacionada
 - Caso contrário, o objeto pode ser modelado como atributo.



6.3. Atributos vs Entidade relacionada

Caso contrário, o objeto pode ser modelado

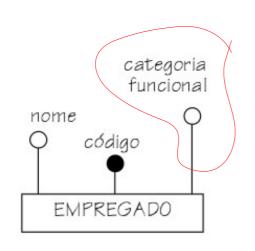
como atributo.

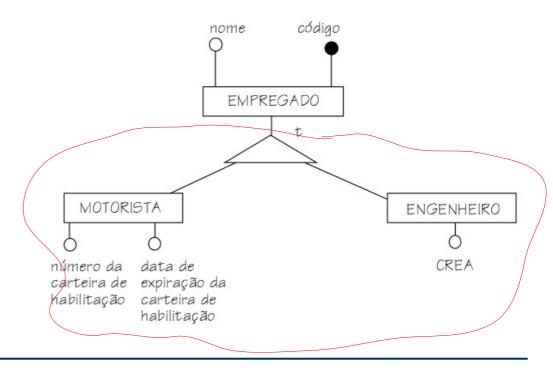


banco de dados: Volume 4. Bookman Editora, 2009.



6.4. Atributos vs Generalização/Especialização





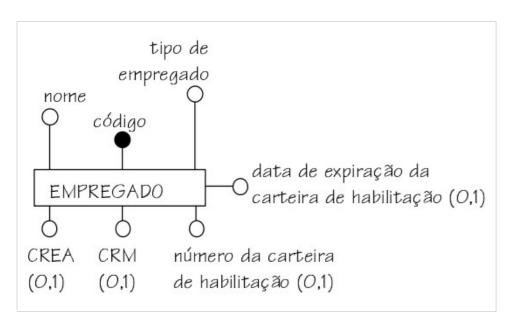


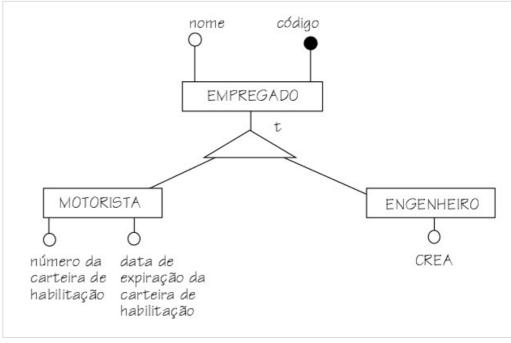
6.4. Atributos vs Generalização/Especialização

 Uma especialização deve ser usada quando sabe-se que as classes especializadas de entidades possuem propriedades (atributos, relacionamentos, generalizações, especializações) particulares.



6.5. Atributos **opcionais** vs Generalização/Especialização







7.1. Explique a diferença entre uma entidade e uma ocorrência de entidade. Similarmente, explique a diferença entre um relacionamento e uma ocorrência de relacionamento. Exemplifique.

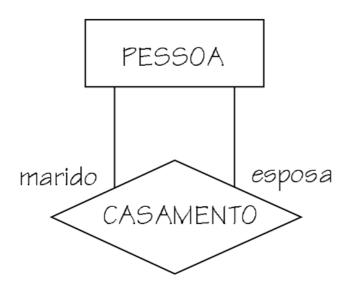


7.1. Explique a diferença entre uma entidade e uma ocorrência de entidade. Similarmente, explique a diferença entre um relacionamento e uma ocorrência de relacionamento. Exemplifique.

R: Entidade é um objeto (uma coisa) da realidade modelada no MER, enquanto que as ocorrências de entidades são instâncias específicas dessa entidade. Assim, os relacionamentos são associações entre entidades e as ocorrências de relacionamentos são associações específicas entre determinadas entidades.



"Pessoa" é um exemplo de entidade, "João" (p1) e "Maria" (p3) são exemplos de ocorrências dessa entidade, "Casamento" é um exemplo de relacionamento e o "casamento de João e Maria" (p1p3) é um exemplo de ocorrência de relacionamento.



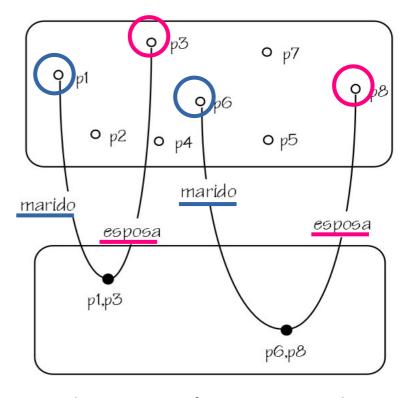
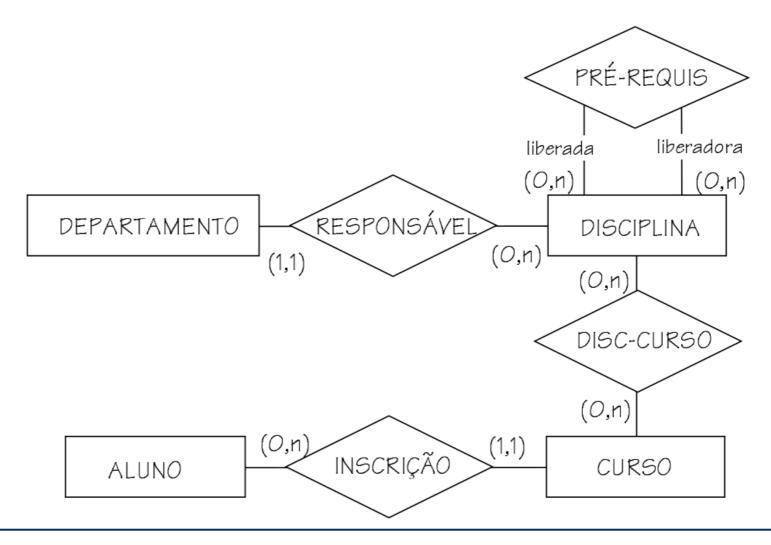


Diagrama de ocorrências

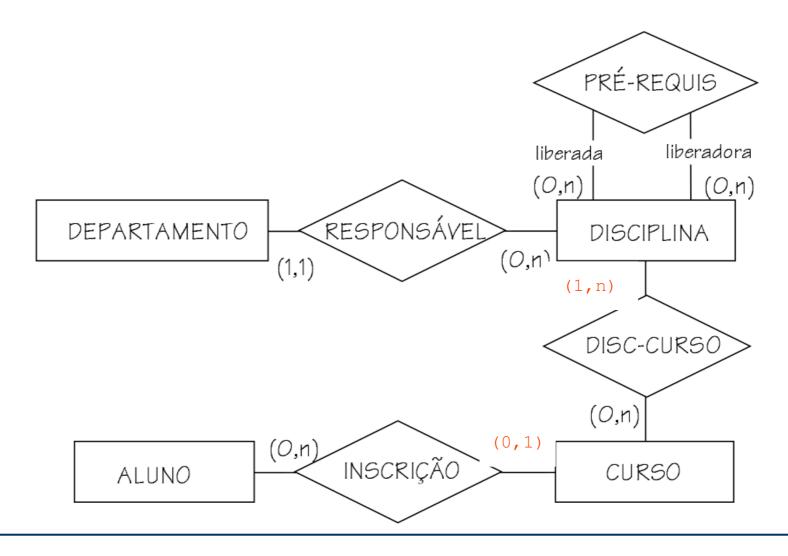


- 7.2. Considere o exemplo da figura abaixo. Modifique as cardinalidades mínimas de forma a especificar o seguinte:
 - Um curso não pode estar vazio, isto é, deve possuir ao menos uma disciplina em seu currículo
 - Um aluno, mesmo que não inscrito em nenhum curso, deve permanecer por algum tempo no banco de dados.



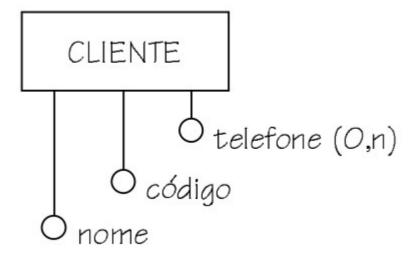






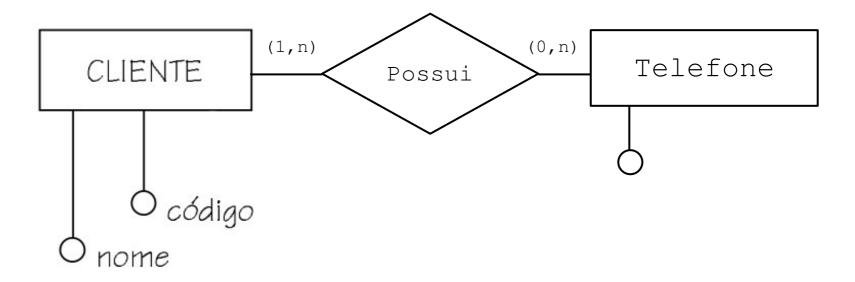


7.3. Sem usar atributos opcionais, nem atributos multi-valorados construa um DER que contenha as mesmas informações do DER da figura abaixo.



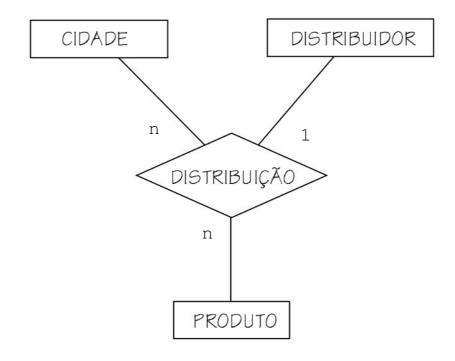


R: Basta transformar o **atributo** telefone numa **entidade** e criar um **relacionamento** entre a **entidade cliente** e a **entidade telefone** com a mesma cardinalidade do atributo, i.e., **(0,n)**.

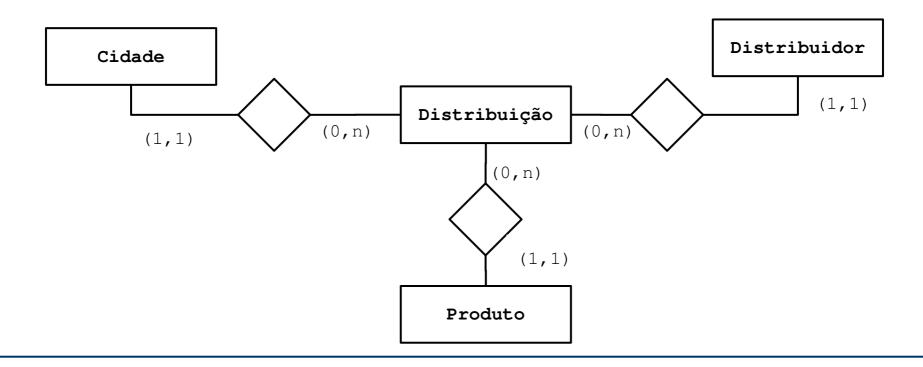




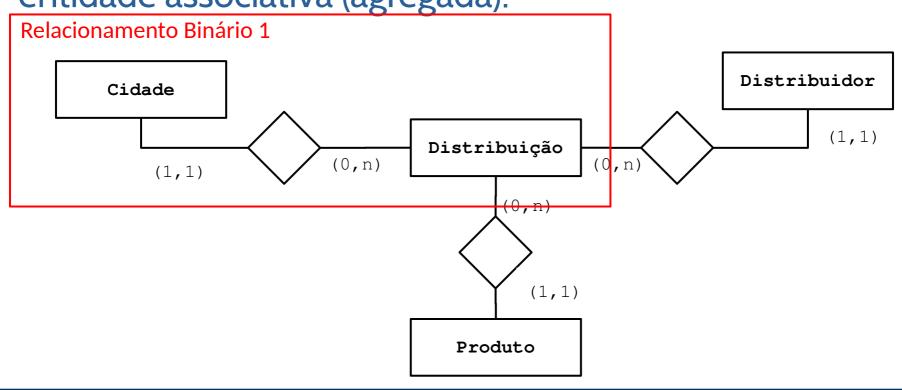
7.4. Mostre como o modelo do DER da figura abaixo pode ser representado sem uso de relacionamentos ternários, apenas usando relacionamentos binários.



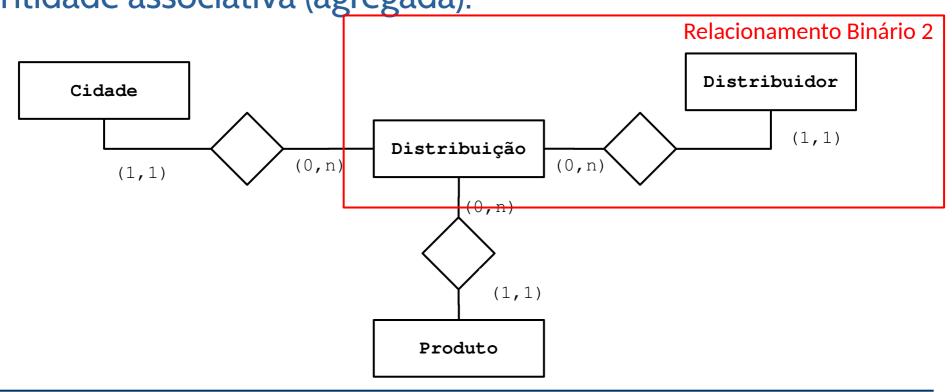




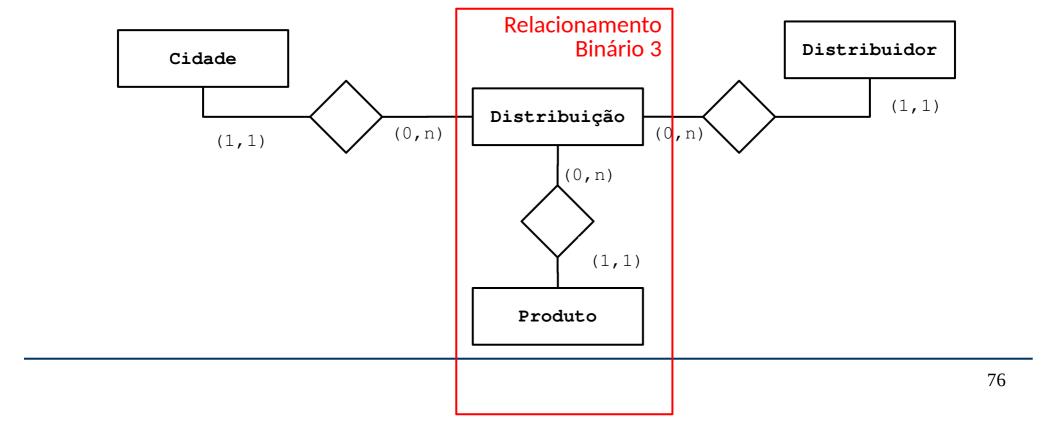














7.5.

Assinale a alternativa que esteja tecnicamente correta quanto ao **conceito de Cardinalidade** no Modelo de Entidade e Relacionamento

- 1) Uma coisa, pessoa, lugar ou objeto que é distinto e identificável no mundo real e que pode ser representado como uma tabela em um modelo de dados
- 2) Uma representação abstrata do modelo de entidade e relacionamento, que descreve os conceitos e suas relações, independentemente de qualquer implementação específica
- 3) Cardinalidade representa a relação entre as instâncias de duas entidades em um modelo de entidade e relacionamento. Os três principais relacionamentos cardinais são um-para-um (1:1), um-para-muitos (1:N) e muitos-para-muitos (N:N)
- 4)Um atributo ou conjunto de atributos em uma tabela que corresponde a uma chave primária em outra tabela, estabelecendo assim uma relação entre as duas tabelas



7.5.

Assinale a alternativa que esteja tecnicamente correta quanto ao **conceito de Cardinalidade** no Modelo de Entidade e Relacionamento

- 1) Uma coisa, pessoa, lugar ou objeto que é distinto e identificável no mundo real e que pode ser representado como uma tabela em um modelo de dados
- 2) Uma representação abstrata do modelo de entidade e relacionamento, que descreve os conceitos e suas relações, independentemente de qualquer implementação específica
- 3) Cardinalidade representa a relação entre as instâncias de duas entidades em um modelo de entidade e relacionamento. Os três principais relacionamentos cardinais são um-para-um (1:1), um-para-muitos (1:N) e muitos-para-muitos (N:N)
- 4)Um atributo ou conjunto de atributos em uma tabela que corresponde a uma chave primária em outra tabela, estabelecendo assim uma relação entre as duas tabelas



7.6.

No Modelo Entidade-Relacionamento – MER, considere a hipótese de uma entidade denominada Cidadão que necessita ser modelada sob dois aspectos: Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, cada um deles com atributos específicos. Em relação à entidade Cidadão, cada um desses aspectos é

- 1) Um auto relacionamento.
- 2) Um atributo multivalorado.
- 3) Um relacionamento de grau três.
- 4) Uma especialização.
- 5) Uma entidade associativa.



7.6.

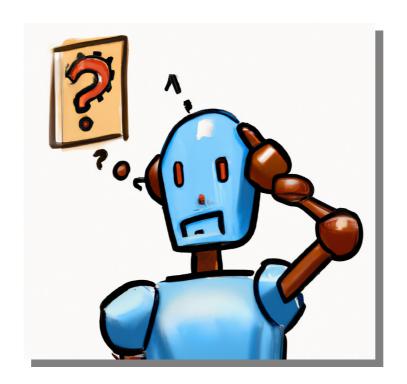
No Modelo Entidade-Relacionamento – MER, considere a hipótese de uma entidade denominada Cidadão que necessita ser modelada sob dois aspectos: Pessoa Física ou Pessoa Jurídica, cada um deles com atributos específicos. Em relação à entidade Cidadão, cada um desses aspectos é

- 1) Um auto relacionamento.
- 2) Um atributo multivalorado.
- 3) Um relacionamento de grau três.
- 4) Uma especialização.
- 5) Uma entidade associativa.





Dúvidas?



Prof. Pedro Garcia Freitas

https://pedrogarcia.gitlab.io/

pedro.garcia@unb.br